

EFEITO DO MANEJO DA ÁGUA E DA RAÇÃO AO DESMAME SOBRE O INTERVALO DESMAME-CIO FÉRTIL E O NÚMERO DE LEITÕES NASCIDOS

*Jurij Sobestiansky¹
Hacy Pinto Barbosa²
Elias Tadeu Fialho³
Valdomiro Costa³
Antônio L. Guidoni³
Nelso Pasqua⁴
Elena Blume⁵*

Através de um manejo eficiente, o criador pode controlar as variáveis que regulam o intervalo entre partos, ou seja, o período de lactação e o intervalo entre o desmame e o cio fértil.

A retirada da água e o jejum reduzem a produção de leite e parece haver uma relação entre o jejum absoluto e o aparecimento do cio pós-desmame. Nos últimos anos foram testados diversos programas de arraçoamento das porcas por ocasião do desmame, num esforço para reduzir o intervalo entre o desmame e o cio fértil, melhorar a taxa de concepção e o tamanho da leitegada. Em nosso meio criatório, alguns criadores obtêm bons resultados suspendendo o fornecimento da ração e da água antes ou durante os primeiros dias após o desmame, enquanto que outros atingem resultados semelhantes sem alterar o manejo da água e da ração, inexistindo, portanto, recomendações precisas no tocante a este tipo de manejo, que permitam a máxima eficiência reprodutiva.

Neste trabalho, o objetivo foi verificar o efeito de diferentes formas de manejo da água e da ração, por ocasião do desmame-cio fértil e o número de leitões nascidos por parto subsequente, em dois períodos estacionais.

O experimento foi desenvolvido no município de Videira, Santa Catarina, utilizando-se 292 fêmeas mestiças (Landrace × Large White) com duas a seis parições, distribuídas nos tratamentos, sendo 149 alocadas no inverno e 143 no verão. Após a parição, as leitegadas foram equalizadas ao terceiro dia em nove leitões/porca e o período de lactação foi de 35 dias. Em ambos os períodos, as porcas foram submetidas aos seguintes tratamentos (T):

TA – redução de 50% na quantidade de ração de lactação (RL) fornecida três dias antes e no dia do desmame, com água à vontade;

TB – redução de 50% na quantidade de RL três dias antes do desmame e no dia do desmame sem ração e sem água;

¹Méd. Vet., D. M. V., EMBRAPA–CNPSA

²Eng. Agr., D. Sc., EMBRAPA–CNPSA

³Eng. Agr., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

⁴Méd. Vet., B. Sc., Perdigão Agroindustrial

⁵Eng. Agr., B. Sc., bolsista convênio CNPq/EMBRAPA Suínos e Aves

TC – redução de 50% na quantidade de RL fornecida um dia antes do desmame e 48 horas após o desmame e água à vontade;

TD – redução de 50% na quantidade de RL fornecida um dia antes do desmame, sem ração 48 horas após o desmame e sem água no dia seguinte ao desmame;

TE – fornecimento da quantidade usual de RL às porcas até o desmame e após o desmame ração e água à vontade;

TF – fornecimento da quantidade usual de RL às porcas até o desmame e após ração à vontade e no dia do desmame sem água.

Após o desmame, as porcas foram alojadas em grupos de 7-8 no galpão de cobertura/pré-gestação, onde passaram a receber ração de cobertura duas vezes ao dia, fornecida sobre o piso. Estas fêmeas permaneceram no experimento até a parição, para que se medisse o número de leitões nascidos vivos.

Resultados

A Tabela 1 apresenta os resultados relativos ao intervalo desmame-cio fértil e o número de leitões nascidos vivos de porcas submetidas à diferentes formas de manejo da água e da ração ao desmame, considerando ou não os períodos estudados (verão e inverno).

Tabela 1 – Resultados relativos ao intervalo desmame-cio fértil e o número de leitões nascidos vivos de porcas submetidas a diferentes formas de manejo da água e da ração ao desmame.

Parâmetros	Períodos		Tratamentos					
	Verão	Inverno	A	B	C	D	E	F
Número de animais	149	143	47	49	52	47	47	47
Intervalo desmame-cio (dias)	5,4 ^a	5,2 ^a	5,5 ^a	5,9 ^{ab}	5,3 ^a	5,1 ^{ab}	4,9 ^b	5,1 ^{ab}
Número de leitões nascidos vivos	10,5 ^a	10,7 ^a	10,49 ^{ab}	10,8 ^{ab}	10,6 ^{ab}	10,3 ^{ab}	11,79 ^a	9,8 ^b

^{a,b} Médias com letras diferentes na mesma linha diferem entre si pelo teste de Tukey.

Os resultados, quando analisados separadamente para cada período não apresentaram diferenças significativas ($P > 0,05$).

Não considerando o efeito de período, observou-se que o intervalo desmame-cio fértil foi significativamente maior ($P < 0,05$) para o tratamento B em relação ao D e ao E e que o número de leitões nascidos foi significativamente maior no E em relação ao F.

Com o desmame e a ausência do estímulo de sucção dos leitões, as glândulas mamárias ficam repletas, ocorrendo, conseqüentemente, a parada da produção de leite. A retirada da água e/ou ração, por ocasião do desmame, é utilizada como um método capaz de reduzir, através de um mecanismo fisiológico, a produção de leite da porca. Também tem sido sugerido que este manejo é capaz de reduzir o intervalo desmame-cio fértil e concentrar os mesmos. Nas observações realizadas, entretanto, os melhores resultados de intervalo desmame-cio fértil e número de leitões nascidos vivos foram observados quando as porcas foram arraçoadas normalmente até o desmame dos leitões, e após o desmame tinham à disposição ração e água à vontade (TE).

Com relação a retirada da água no dia do desmame, observou-se que as fêmeas do tratamento B apresentaram, em valores absolutos, um aumento do intervalo desmame-cio fértil, enquanto que as do tratamento F apresentaram um decréscimo no número de leitões nascidos. Assim sendo, conclui-se que a suspensão total do fornecimento de água para as porcas no dia do desmame pode não constituir um manejo adequado.